

Ata nº 16/2012

Ao terceiro dia do mês de Julho de 2012, pelas 14h30, reuniu-se em plenário o Conselho Local de Ação Social de Santa Maria da Feira, no auditório do Convento dos Lóios, em Santa Maria da Feira. -----

A Dr.ª Manuela Coelho, em representação do Sr. Presidente do CLAS, deu início à sessão de trabalho dando as boas vindas e agradecendo a comparência de todos. Antes de passar ao primeiro ponto da ordem de trabalhos, solicitou ao Plenário uma alteração à ordem de trabalhos por imperativo dos interlocutores, a qual foi aceite, passando assim o ponto seis a ser considerado o ponto três. Posto isto, iniciou com o primeiro ponto da ordem de trabalhos.-

Ponto nº 1: Informações

A Dr.ª Manuela interrogou os presentes sobre a vontade em partilhar em plenário algum tipo de informação. A Dr.ª Cristina Vasconcelos, em representação do Centro Distrital de Segurança Social de Aveiro, informou da publicação do Decreto-Lei nº 133 de 27 de Junho de 2012, que vem alterar o regime de proteção das prestações sociais e assinala também a mudança no conceito de condição de recursos. -----

A Dr.ª Manuela informou que terminará a 06 de Julho o período de apresentação de pré-candidaturas no âmbito do programa de reequilíbrio financeiro das Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS), tendo sido constituída uma linha de crédito no montante de 50 milhões de euros para promover a sua sustentabilidade financeira. -----

A Dr.ª Manuela agradeceu ainda aos presentes a participação, alegria e apoio nas Olimpíadas Séniores realizadas na zona envolvente das Piscinas Municipais, que contou com a presença do Secretário de Estado da Segurança Social, Dr. Marco António Costa, que enalteceu a dinâmica das IPSS's na área do envelhecimento ativo. -----

A Dr.ª Manuela referiu ainda a inauguração do Lar para Idosos "Porto de Abrigo", do Centro de Solidariedade Social de S. João de Vêr "O Abrigo", estrutura residencial com uma capacidade instalada para 27 idosos. Informou ainda que a Associação de Apoio Social de Sanfins se está a preparar para inaugurar o seu Lar de Idosos, bem como, o Centro Social Vilamaiorense a sua nova creche. -----

Ponto nº 2: Leitura e aprovação da Ata do CLAS anterior

A Dr.ª Manuela questionou os presentes da receção e consequente leitura da ata do CLAS datada do dia 19 de Abril de 2012, tendo-se registado apenas duas abstenções – Junta de

Freguesia de Canedo e Junta de Freguesia de Paços de Brandão, pelo que a ata foi aprovada por maioria. -----

Ponto nº 3: Programa de Emergência Social – Cantina Social do CASTIIS – Centro de Assistência Social à Terceira Idade e Infância de Sanguêdo

A Dr.ª Madalena Malta, Diretora Técnica do CASTIIS, apresentou aos presentes a experiência de um mês de funcionamento da Cantina Social do CASTIIS, cujas freguesias de intervenção são Sanguêdo, Vila Maior e Canedo. O CASTIIS, iniciou no dia 14 de Junho, o programa de emergência alimentar, denominado por Cantina Social, surgindo esta resposta após a celebração do protocolo com ISS. I.P. de Aveiro, prevendo-se funcionar em rede, com as restantes instituições do concelho de Santa Maria da Feira. -----

Este programa, que visa minorar o impacto da atual crise económico-financeira, pretende assegurar às pessoas / famílias mais carenciadas do concelho, o acesso a refeições para consumo no domicílio, sendo que à data estão disponibilizadas 21 refeições diárias, podendo atingir o limite de 65 refeições, em regime take-away. A instituição, pontualmente, procede à entrega de refeições no domicílio, através da resposta do Serviço de Apoio Domiciliário (SAD).

O CASTIIS paralelamente irá dinamizar algumas atividades complementares como a realização de *workshops* de cozinha, de gestão doméstica, e como tratar uma horta. A Dr.ª Madalena salientou ainda alguns dos constrangimentos do projeto, os quais se prendem com o sentimento de vergonha por parte da população-utente; o isolamento geográfico; a inexistência de uma rede de transportes. -----

A Dr.ª Manuela referiu ainda que é de salientar o apoio alimentar prestado pelas Conferências Vicentinas, os Grupos Socio-Caritativos, as Escolas e outras entidades de primeira linha. Salientou igualmente o facto das famílias, muitas vezes, referindo a Rede de Restaurantes Solidários, não se deslocarem ao restaurante de proximidade da área de residência por uma questão de “pobreza envergonhada”. -----

A Associação de Desenvolvimento de Nogueira da Regedoura aplaudiu esta nova resposta e disponibilizou-se para integrar uma reunião de trabalho, uma vez que fazem parte do mesmo agrupamento escolar que Sanguêdo. O Dr. Augusto Reis, da APPV, mencionou que o Centro Comunitário de Moselos já tem Cantina Social há algum tempo, abrangendo as famílias de Moselos e Nogueira da Regedoura. O Sr. Óscar, da Associação de Bem-Estar de Lamas referiu também que, a Associação já disponibiliza 20 refeições diárias. -----

A Dr.ª Manuela referiu ainda que, a Cantina Social é uma medida política que deverá ser avaliada passados três meses, existindo problemas ao nível do excesso de burocracia, ao nível das acessibilidades, bem como dos custos. -----

A Dr.^a Cristina Vasconcelos, representante do Centro Distrital de Segurança Social de Aveiro, salientou que a Cantina Social é uma das medidas do Programa de Emergência Social que termina no final do ano, sendo que o protocolo tem a validade de três meses, e no final desses três meses existirá uma avaliação. Quanto à proposta da Dr.^a Madalena no estabelecimento de parcerias, afirmou que para já não é oportuno, mas sim no final destes três primeiros meses, após uma análise superior. -----

A Dr.^a Custódia Abreu, Coordenadora do Serviço Local de Segurança Social, referiu que a Cantina Social só pode disponibilizar 65 refeições o que se traduz num número muito reduzido de famílias. -----

O Sr. Provedor dos Cidadãos com Deficiência salientou que seria importante que as IPSS's que estão na proximidade da área de intervenção da Cantina Social do CASTIIS, detetassem e sinalizassem as situações de fome, uma vez que as bolsas de pobreza que atualmente já são grandes, futuramente serão muito maiores, pelo que se torna necessário que a dinâmica do CLAS disponibilize o engenho e a rapidez em dar respostas mais amplas. -----

A Dr.^a Ana Vita questionou ainda se a ficha de sinalização seria facultada aos parceiros, ao que a Dr.^a Manuela respondeu que seria colocada na plataforma da Rede Social. -----

Ponto nº 4: Contrato Local de Desenvolvimento Social - Decisão final e assinatura; Apresentação do Relatório de Execução trimestral

A Dr.^a Amélia Carneiro começou por referir que o CLDS foi assinado, tendo sido já solicitado à Segurança Social o 1º adiantamento. De seguida, passou a apresentar os níveis de execução dos 4 eixos de intervenção. Ao nível do Eixo 1 – Emprego/Formação, o Centro de Exploração Formativo, o Centro de Exploração Profissional da ALPE já superaram os níveis de execução. Relativamente ao Centro de Apoio ao Empreendedorismo já foram criados 4 negócios abrangendo 6 postos de trabalho. No âmbito dos Encontros em Rede, destinados a potenciais empreendedores e empreendedores já estabelecidos com vista ao reforço de uma rede de promoção de *networking* e de negócios, a taxa de execução da medida situa-se nos 62%. -----

Ao nível do Eixo 2 – Educação Parental, o Espaço Famílias está a construir uma ferramenta de diagnóstico diferenciado para ser utilizada pelos técnicos das IPSS's. Ao nível do Clube de Pais já foram formados dois grupos de Pais em Lourosa e Sanguedo; ao nível da Terapia Familiar e Conjugal, já foi estabelecido um Protocolo de colaboração com o serviço de Terapia Familiar da Faculdade de Psicologia e Ciências de Educação da Universidade do Porto. No âmbito do trabalho desenvolvido pelo Cegonha & Companhia encontram-se em execução os cursos de Preparação Para a Parentalidade e Pós Parto, bem como, o acompanhamento domiciliário ao nível da prestação de cuidados de saúde primários pré e pós-parto; do desenvolvimento de

competências de uso e manutenção da habitação, e da gestão e economia doméstica. No âmbito de atuação do Espaço Trevo - apoio psicológico, jurídico e social a situações de violência doméstica (vítimas e agressores), no período entre Março a Junho, já foram apoiadas 21 vítimas de violência doméstica e 3 agressores. -----

Ao nível do Eixo 3- Capacitação da Comunidade e das Instituições, a Dr.ª Amélia salientou que, no âmbito da ação Comunidade (Com) Vida, está prevista para Julho a criação de grupos comunitários no concelho de Santa Maria da Feira com o objetivo de potenciar a participação cívica, o espírito crítico e reflexivo na identificação e resolução de problemáticas comunitárias relevantes, através da técnica do teatro legislativo. Quanto ao *Espaço SCA – Sem Custos Adicionais*, referiu que vai ser aberto ao público em Julho, o Gabinete *DIDA – Decisões Informadas, Decisões Acertadas* que dará apoio individualizado, personalizado e confidencial, tendo como principais respostas: Análise da situação financeira do agregado familiar; Apoio na elaboração do mapa de orçamento familiar; Apoio e encaminhamento nas situações de desequilíbrios orçamentais e/ou incumprimentos; Esclarecimento de dúvidas financeiras/fiscais; Esclarecimento de dúvidas jurídicas no âmbito do direito laboral e fiscal. ----

Relativamente às Hortas Urbanas, a Dr.ª Amélia referiu que, apesar de não ter sido contemplado o seu financiamento no CLDS, a ação será realizada nos mesmos moldes, estando a ser elaborado o regulamento para o estabelecimento de critérios de atribuição de talhões.

Ao nível da ação *Social Skills Labs* está a ser delineado com o Centro de Estudos Sociais da Faculdade de Economia de Coimbra, o regulamento da dinamização do Concurso “Vai para além da Ideia! Transforma-a em Ação!”. -----

Quanto às ações previstas no Eixo 4 – Informação e Acessibilidades, a Dr.ª Amélia terminou a sua apresentação salientando que ao nível do Espaço Intergeracional de acesso à informação, pretende-se criar um espaço intergeracional que promova a aquisição de competências ao nível das TIC's, mas também em que se valorize a partilha de saberes e experiências entre os participantes. -----

A Dra. Manuela salientou que o CLDS já está a funcionar desde Setembro de 2011, apesar de ainda não ter recebido qualquer financiamento por parte da Segurança Social, sendo que a Cooperativa Casa dos Choupos e a Autarquia têm feito um grande esforço no sentido de levar por diante todas as ações previstas. -----

Ponto nº 5: Apresentação síntese do relatório de Avaliação Externa do Plano Estratégico para a Terceira Idade 2008-2011

A Dr.ª Cristina Barbosa, gerontóloga da Divisão de Ação Social, informou os presentes que o Plano Estratégico para a Terceira Idade do Município de Santa Maria da Feira reportava-se ao

período entre 2008-2011, havendo assim a necessidade de se proceder à sua avaliação, passando de seguida a palavra às docentes da UNIFAI – Unidade de Investigação e Formação sobre Adultos e Idosos do Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar – Universidade do Porto, Dr.ª Cátia Pires e a Dr.ª Letícia Teixeira, responsáveis pela avaliação científica do Plano.

A Dr.ª Cátia Pires começou por destacar que ao nível dos eixos que o integram, o eixo da conservação do património cultural e da memória coletiva das comunidades, é um eixo inovador que não se encontra em nenhum outro Plano Gerontológico. Salientou ainda que a avaliação dos Programas do Plano Estratégico se baseou na criação de categorias de concretização das Medidas: Concretizado/Parcialmente Concretizado/Não concretizado/Informação Insuficiente. -----

Ao nível do eixo 1 – Medidas de intervenção na promoção do Envelhecimento Ativo, destacou que, com o Programa emili@ e o Programa Movimento Bem-Estar foram cumpridas as metas a 100%, integradas no Programa de Promoção Educativa e Acesso à Sociedade do Conhecimento e do Programa de Atividade Física e Desporto e Participação Ativa das Pessoas Idosas.

Ao nível do eixo 2 – Medidas de intervenção no âmbito da vulnerabilidade funcional e social, no âmbito dos programas de intervenção na capacidade e eficácia do sistema de cuidados, algumas medidas foram concretizadas e outras parcialmente. Ao nível do Programa de Luta Contra Condições de Pobreza Crónica de Pessoas Idosas, o grau de concretização das medidas atingiu os 100%, com a realização de sessões informativas sobre o complemento solidário para Idosos; definição de programas habitacionais; dinamização do Cartão Feira Sénior; e atendimento e apoio do Gabinete de Apoio às Comunidades Emigrantes. Ao nível do Projeto “Cuidar de Quem Cuida”: Grupos de Intervenção Psicoeducativa; Bolsa de cuidadores formais com formação avançada; Dinamização de redes de voluntariado local; Serviço de descanso ao cuidador; Realização de fóruns de discussão, foram concretizados todos os objetivos. -----

Ao nível do eixo 3 - Conservação do património cultural e da memória coletiva das comunidades, a concretização do programa é de 100%, com a realização dos Programas: Passeios na Minha Terra, Imagens da Minha Vida e Idosos Revisitam a Infância, bem como projetos desenvolvidos no âmbito do Festival Imaginarius, de promoção da identidade coletiva. -----

Ao nível do eixo 4 – Acompanhamento do programa através de Medidas Horizontais de Formação e Investigação, foram realizadas as seguintes atividades: Inquérito e Relatório com o levantamento de necessidades de formação; Ações de formação e informação a profissionais, pessoas idosas e comunidade em geral e Avaliação da satisfação de ações de formação. O nível de concretização atingido situou-se no quase totalmente concretizável.

Ponto nº 6: Apresentação síntese dos Instrumentos de Planeamento da Rede Social: Atualização do Diagnóstico Social, Plano de Desenvolvimento Social 2012-2015 e Plano de Ação 2012-2013

A Dr.ª Catarina Ferreira, do Secretariado Técnico da Rede Social, começou por referir que estes instrumentos de planeamento vão ser disponibilizados na Plataforma da Rede Social e estarão abertos à discussão e análise dos parceiros para depois serem finalizados e aprovados em sede de plenário. -----

Ao nível da monitorização do PDS 2008-2011, referiu que, ao longo dos quatro anos da sua vigência, registaram-se alguns desvios devido: às alterações do quadro económico e social do Concelho, onde se destaca o aumento exponencial do desemprego, deixando a descoberto um conjunto de necessidades a que foi necessário dar resposta; às alterações do quadro normativo ao nível da Certificação da Qualidade ao abrigo do qual as IPSS passaram a ter que desenvolver a sua atividade, sendo necessário o desenvolvimento de estratégias de sensibilização e desenvolvimento de medidas de apoio nesta área; o agravamento da conjuntura económica nacional que impôs a redefinição de prioridades de intervenção e a consequente realocação de verbas. Assim, não foi possível concretizar alguns dos objetivos planeados, tais como, o estudo prospetivo dos equipamentos e serviços sociais que se tentará enquadrar no Plano de Ação Social do EDV e a criação de uma Casa de Abrigo para Vítimas de Violência Doméstica. -----

Ao nível dos impactos positivos do PDS 2008-2011, a Dr.ª Catarina salientou que foram alcançados os seguintes resultados: alargamento das diferentes respostas existentes, através do apoio à instalação e funcionamento de equipamentos; Equidade no acesso à informação por parceiros com diferentes capacidades e recursos tornando a intervenção mais eficaz e eficiente; Criação de um sistema de comunicação e informação assente numa plataforma colaborativa *on line* cujas funcionalidades quando totalmente operacionais permitirão a atualização permanente e a partilha, assim como a difusão dos conhecimentos produzidos. ----

Quanto ao presente Plano de Desenvolvimento Social 2012-2015, a Dr.ª Catarina referiu que este se baseou nas problemáticas identificadas na atualização do Diagnóstico Social, as quais se centram particularmente no aumento da taxa de desemprego; no aumento do índice de envelhecimento da população; no aumento do número de vítimas de violência doméstica e no aumento de problemáticas a afetarem crianças e jovens, bem como no número elevado de pessoas com deficiência no concelho. Paralelamente, a Dr.ª Catarina sublinhou aos presentes que o novo PDS mantém os mesmos 4 eixos de intervenção, tendo por objetivo servir de enquadramento a todas as intervenções para a promoção do desenvolvimento social, quer

elas sejam elaboradas no âmbito da operacionalização do plano pelo CLAS (através do Plano de Ação), quer elas sejam propostas fora do âmbito deste órgão de planeamento. -----

É um instrumento que aponta a direção de atuação mas que não traça um itinerário detalhado, sendo resultante dos contributos da rede de intervenores e instituições, e a análise das prioridades, das medidas e das ações definidas aos níveis nacional, regional e local. Assim, ao nível do eixo 1 – Empregabilidade, Qualificação Escolar e Profissional, remete para a necessidade de atuar: ao nível do aumento das qualificações escolares e profissionais, dos jovens e adultos, considerando a sua relação com o acesso ao mercado de trabalho; ao nível da racionalização e articulação da oferta formativa/educativa com as necessidades do tecido económico empresarial; na aposta no estímulo do empreendedorismo social; na empregabilidade de grupos em situação de vulnerabilidade, como as pessoas portadoras de deficiência. -----

Ao nível do Eixo 2 – Equipamentos e Serviços e do Eixo 3 – Inclusão de Grupos Vulneráveis, foram definidos objetivos com a intervenção ao nível: das pessoas com doença mental e portadoras de deficiência (dando ênfase à necessidade de aumentar as respostas que garantam os cuidados de saúde e bem-estar das pessoas com doença do foro psiquiátrico e neurológico, e portadoras de deficiência, e respetivos cuidadores); das crianças/jovens em risco (tendo presente a necessidade de possuir no concelho respostas de autonomização de jovens institucionalizados, promovendo a transição para uma vida autónoma); da população idosa (tendo em atenção a necessidade de aumentar, racionalizar e diversificar as respostas sociais e de saúde, permitindo uma assistência permanente, e um acompanhamento mais ativo das redes de apoio, combatendo o isolamento, e reforçando a solidariedade entre gerações); das famílias vulneráveis (tentando promover a sua formação e capacitação, desenvolvendo e reforçando as competências parentais; e por outro lado, criando serviços de apoio à sua capacitação financeira, legal e digital); da violência doméstica (reforçando a capacidade de resposta às famílias em crise, no processo de procura de novos equilíbrios que se traduzam numa reorganização familiar e conjugal); dos comportamentos aditivos (reforçando a capacidade das respostas preventivas e de apoio aos consumidores de substâncias aditivas); da melhoria da qualidade dos serviços de apoio social (qualificando o processo de atendimento, tornando mais eficaz e eficiente o processo de inserção social, aumentando a satisfação das famílias e a qualificação dos serviços prestados). -----

Ao nível do eixo 4 - Relações de Parceria e Envolvimento Interinstitucional, foram abordadas as questões da qualificação das instituições enquanto garante da sua sustentabilidade, bem como a consolidação de uma cultura de planeamento conjunto e de articulação das instituições, que constituem as pedras basilares do Programa Rede Social. Por outro lado aposta-se na criação

de mecanismos de divulgação, partilha e articulação de informação com base nas novas tecnologias de informação. Ao mesmo tempo pretende-se definir uma estratégia de estímulo da responsabilidade social com as associações do 3º sector. -----

Posto isto, os parceiros foram informados de que os documentos ficariam na Plataforma da Rede Social para sua consulta e/ou alteração até ao dia 25 de Julho. -----

Ponto nº 7: Outros Assuntos

O Dr. Paulo Jesus, como representante da Associação dos Antigos Alunos do Colégio de Lamas deu a conhecer aos presentes a missão da Associação, destacando que esta pretende fomentar a realização atividades de carácter lúdico, cultural, científico, tecnológico, de solidariedade social, de formação, sensibilização e de prevenção; bem como desenvolver ou colaborar em ações no âmbito da proteção civil. A Associação já cumpriu com algumas atividades, das quais se destacam: angariação de géneros alimentícios, vestuário, roupa de cama, que foram entregues à Conferência de S. Vicente de Paulo de Santa Maria de Lamas; Realização de dois cursos gratuitos, de Suporte Básico de Vida, em colaboração com o ISPAB - Instituto Superior de Paços de Brandão; Realização de três cursos gratuitos de Primeiros Socorros, em parceria com o Colégio de Lamas; Colaboração/aconselhamento para a realização de atividades no âmbito da sensibilização e da Proteção Civil. Referiu também que a AAACL pretende nesta primeira fase desenvolver atividades no âmbito da solidariedade social, como criar uma farmácia social, promover recolha de livros, calçado, vestuário, medicamentos, prestar apoio psicológico, bem como desenvolver atividades no âmbito da prevenção e da sensibilização (acidentes domésticos; acidentes com crianças; incêndios; promoção da floresta e do ambiente, bullying, rastreio da glicémia e pressão arterial). Por fim mencionou ainda que a AAACL tem como membros professores, advogados, gestores, psicólogos, entre outros profissionais, todos voluntários, que estão ao dispor para qualquer solicitação do CLAS. -----

Sem outros assuntos a tratar, a Dr.ª Manuela agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a reunião de plenário do Conselho Local de Ação Social de Santa Maria da Feira. -----